

## APRENDENDO GEOLOGIA ECONÔMICA NA PRÁTICA: O UFRJ SOCIETY OF ECONOMIC GEOLOGISTS STUDENT CHAPTER

Seoane, J.C.S.<sup>1</sup>; Ferreira, L.C.S.<sup>1</sup>; Martins, T.F.<sup>1</sup>; Faria, L.R.<sup>2</sup>; Moreira, B.F.<sup>1</sup>; Caetano, B.G.<sup>1</sup>;  
Neves, C.V.S.<sup>1</sup>; Prado, E.B.G.<sup>1</sup>; Kuster, K.<sup>1</sup>; Santos, N.O.F.<sup>1</sup>; Silva, V.H.R.M.<sup>1</sup>; Gonçalves,  
M.A.G.V.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Bemisa; <sup>3</sup>Codelco

**RESUMO:** Fundado em 2015, o *UFRJ Society of Economic Geologists Student Chapter* tem diretoria composta por presidência, secretaria, financeiro e executivo, preferencialmente membros na categoria estudante da SEG. Também fazem parte dois geólogos profissionais, como conselheiros, os *Academic* e *Industry Sponsors*. O mandato é anual, e as regras básicas que governam os *Chapters* são estipuladas pela própria SEG. Na UFRJ foi feita a opção por um processo de seleção, com número limitado de membros, de modo que todos participem ativamente das atividades. O objetivo é atrair os estudantes para o campo da geologia econômica, através da prática. Para tal, os membros do capítulo se reúnem duas vezes por mês, e a cada semestre é também promovida uma reunião com ex-membros e o *Academic Sponsor* para revisar metas, progressos e erros. Ao menos uma vez ao ano é realizado um trabalho de campo, sendo que em 2015/2016 foram visitadas minas e prospectos da então Votorantim Metais (hoje Nexa), na região de Camaquã, no Rio Grande do Sul, com participação de 8 estudantes e 2 professores. Na gestão 2016/2017 o campo foi realizado na região central do Chile, nas áreas de Rancagua, Cajón Del Maipo e Pichilemu, e contou com a participação de 9 estudantes e 2 professores. O objetivo desta viagem foi visitar a maior mina subterrânea produtora de cobre do mundo (El Teniente - Codelco) e conhecer a região andina, uma margem ativa continental, com um contexto geotectônico muito diferente do brasileiro. Os membros do capítulo tiveram a oportunidade de visitar afloramentos de zonas de subducção ativa. Outro objetivo da viagem foi interagir com os membros do *Student Chapter* da Universidad de Chile. Finalmente, na gestão 2017/2018 foram visitados os complexos alcalinos de Catalão (explorados para Nióbio e fosfatos pela CMOC) e a mina de Zinco de Vazante (Nexa), e desta vez a interação foi com os membros do *Student Chapter* da UnB. Participaram 9 estudantes e 1 professor. Ainda na interação com outros *Student Chapter*, ocorreu em 2017, o trabalho de campo com alunos da Universidad Industrial de Santander (UIS), de Bucaramanga, Colômbia, na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Outras atividades incluem a realização de um evento anual, a Semana de Geologia Econômica, também em sua 3ª edição, com palestras, mesa redondas e minicursos de assuntos de interesse. Alguns dos tópicos já abordados incluem o uso de GIS nas empresas, com cursos de ArcGIS (básico e avançado), Geosoft, Leapfrog, técnicas analíticas de caracterização mineral, e grandes províncias minerais (especialmente Carajás), entre outros. Também ocorreu a participação em vários eventos profissionais, como nos Simexmin de 2016 e 2018, Enage 2018, campos promovidos pela Adimb em Carajás, e na Sexta Conferência Decenal Internacional sobre Exploração Mineral (Exploration '17), realizada em 2017 em Toronto, Canadá. As atividades são parcialmente financiadas pela SEG, através de um sistema onde os alunos fazem propostas para concorrerem com os demais *Chapters*, criando assim um clima de concorrência saudável. Também se espera que o próprio *Chapter* execute atividades que levem recursos, habilitando os futuros geólogos no empreendedorismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOLOGIA ECONÔMICA, SOCIETY OF ECONOMIC GEOLOGISTS, STUDENT CHAPTER.